

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM PARA APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: A formação profissional busca aprimorar as competências, promovendo a qualificação da assistência de enfermagem e da segurança do paciente. O objetivo do presente estudo foi identificar na literatura científica as ações para a formação profissional da equipe de enfermagem em instituições hospitalares para o aprimoramento de competências. Estudo de revisão integrativa da literatura. A amostra final selecionada foram seis artigos científicos, conforme os critérios de elegibilidade definidos do estudo. Os estudos apresentam a necessidade de ações educativas em diversas áreas de atenção hospitalar. Abordaram as diferentes metodologias como estratégia do uso da educação à distância, simulação ou aula expositiva dialogada presenciais que podem ser associadas às atividades diagnóstica e avaliativa. Concluiu-se que os estudos abordaram o processo de qualificação dos profissionais por diferentes metodologias, entretanto, em relação as competências dos profissionais de enfermagem que atuam em instituições hospitalares foram consideradas superficiais.

Descritores: Educação Continuada em Enfermagem, Serviço Hospitalar de Educação, Competência de Profissional, Enfermagem.

Professional training in nursing for skills improvement: integrative review

Abstract: Professional training seeks to improve skills, promoting the qualification of nursing care and patient safety. The aim of this study was to identify, in the scientific literature, actions for the professional training of the nursing staff in hospital institutions for the improvement of skills. Integrative literature review study. The final selected sample consisted of six scientific articles, according to the study's defined eligibility criteria. Studies show the need for educational actions in different areas of hospital care. They addressed the different methodologies as a strategy for the use of distance education, simulation or face-to-face dialogued expository classes that can be associated with diagnostic and evaluative activities. It was concluded that the studies addressed the professional qualification process through different methodologies, however, in relation to the competences of nursing professionals working in hospital institutions, they were considered superficial.

Descriptors: Continuing Education in Nursing, Hospital Education Service, Professional Competence, Nursing.

Formación profesional en enfermería para la mejora de competencias:
revisión integradora

Resumen: La formación profesional busca mejorar las habilidades, promoviendo la calificación de los cuidados de enfermería y la seguridad del paciente. El objetivo de este estudio fue identificar, en la literatura científica, acciones para la formación profesional del personal de enfermería en instituciones hospitalarias para la mejora de habilidades. Estudio de revisión integradora de la literatura. La muestra final seleccionada consistió en seis artículos científicos, de acuerdo con los criterios de elegibilidad definidos en el estudio. Los estudios muestran la necesidad de acciones educativas en diferentes áreas de la atención hospitalaria. Abordaron las diferentes metodologías como estrategia para el uso de la educación a distancia, la simulación o clases expositivas dialogadas presenciales que pueden asociarse a actividades de diagnóstico y evaluación. Se concluyó que los estudios abordaron el proceso de calificación profesional a través de diferentes metodologías, sin embargo, en relación a las competencias de los profesionales de enfermería que laboran en instituciones hospitalarias, se consideraron superficiales.

Descritores: Educación Continuada en Enfermería, Servicio de Educación Hospitalaria, Competencia del Profesional, Enfermería.

Angélica de Lima Izaguirres

Enfermeira no Hospital Divina Providência.
Mestranda em Enfermagem do Programa de
Pós-Graduação em Enfermagem da
Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre.
E-mail: angelica.lima88@gmail.com

Caroline Barbosa da Silva

Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da
Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre. Bolsista de Iniciação Científica
do Programa de Bolsas da Instituição
(PIC/UFCSA).
E-mail: carolinesil@ufcspa.edu.br

Ana Amélia Antunes Lima

Doutora em Enfermagem pela UFRGS.
Professora Adjunta do Departamento de
Enfermagem da Universidade Federal de
Ciências da Saúde de Porto Alegre.
E-mail: anaamelia@ufcspa.edu.br

Adriana Aparecida Paz

Doutora em Enfermagem pela UFRGS.
Professora Adjunta do Departamento de
Enfermagem. Docente Permanente do
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
da Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre.
E-mail: adrianap@ufcspa.edu.br

Submissão: 17/09/2021
Aprovação: 15/04/2022
Publicação: 16/06/2022

Como citar este artigo:

Izaguirres AL, Silva CB, Lima AAA, Paz AA. Formação profissional da enfermagem para aprimoramento de competências: revisão integrativa. São Paulo: Rev Recien. 2022; 12(38):183-193.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.38.183-193>

Introdução

A complexidade dos cuidados em saúde está exigindo, cada vez mais, profissionais qualificados para prestar uma assistência segura e de qualidade. No entanto, percebe-se que a formação dos profissionais requer maior preparação e desenvolvimento, no momento em que a instituição acolhe um novo colaborador para que possa exercer a profissão com qualidade e segurança. Assim, o profissional ao chegar em uma nova instituição precisa conhecer e ajustar a sua prática de acordo com os protocolos institucionais aprimorado o seu conhecimento, habilidades e atitudes. Logo, exige que as instituições de saúde priorizem e invistam em ações educativas para os profissionais. Para tanto, se faz necessário implantar estratégias de retenção e desenvolvimento de talentos, visando melhores resultados e satisfação no ambiente de trabalho¹.

No ambiente hospitalar, ainda se observam ações educativas para as equipes, baseadas nos modelos tradicionais, ou seja, focadas na transmissão de informações e com temas estabelecidos. Atualmente, algumas instituições despertaram e estão em busca de um processo educativo diferente, que contribua para efetivar mudanças e transformações nas práticas em enfermagem. Muitas se amparam na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) que prevê a coparticipação do profissional na construção da prática educativa, pois traz a problemática do seu ambiente laboral e, através do diálogo, compartilhamento de suas vivências e conhecimentos, tornam a aprendizagem significativa, com consequente aplicação no trabalho². É imprescindível que as práticas educativas estejam alinhadas às reais necessidades do serviço, contudo

não devem ser impostas, mas discutidas com as equipes com a finalidade de motivar e incentivar para a sua realização. Assim, faz-se necessário analisar o contexto e as demandas das ações educativas, para que ao realizá-las, contribuam para o melhor desempenho do profissional e, também, para as estratégias de monitoramento das melhorias alcançadas, avaliando a efetividade e os impactos na instituição³. Ações educativas realizadas a partir de modelos educativos tradicionais influenciam na baixa adesão às ações educativas e a desmotivação profissional, além de dificuldades de concentração diante de demandas assistenciais que permanecem no setor⁴⁻⁵.

A educação permanente em saúde (EPS) tem o objetivo de transformar a realidade por meio da qualificação da prática profissional e da organização dos serviços de saúde, sendo presente e contínua para resolução dos processos de trabalho⁵. Também possibilita analisar o diagnóstico das necessidades do serviço, vinculando o saber e o fazer, proporcionando um aprendizado descentralizado, sendo fundamental a adesão do profissional na busca do autoconhecimento, da qualificação e atualização para um melhor resultado na assistência.

O desafio nos hospitais é a cultura da maneira de aprender, que ainda prevalece nas ações educativas realizadas por transmissão de conhecimento verticalizado. No entanto, a transformação desta prática ocorre, inicialmente, por meio do diálogo e do conhecimento compartilhado no ambiente de trabalho, em que todos os profissionais são atuantes neste processo, estimulando o pensamento crítico e reflexivo ao mesmo tempo em que promovem a transformação⁶.

O conceito de educação e saúde passou de um paradigma de ensino vertical para um modelo de troca de saberes, havendo ruptura daquela hierarquia de ensino e estimulando a co-participação mediada por metodologias ativas que orientam a prática para educação permanente⁷. Este modelo de ensino gera motivação pelo uso de estratégias lúdicas, teatro, hipermídia, dramatizações, jogos e mídias. Esta motivação é percebida quando a ação educativa está alinhada ao contexto de trabalho do profissional e possibilita benefícios ao aperfeiçoamento profissional. Por sua vez, o enfermeiro é um profissional educador na saúde, que pode incorporar a práxis metodologias diversificadas, as proporcionem a troca de conhecimentos com a equipe, conduzindo-os à reflexão crítica da prática e a sua influência para a melhoria na qualidade dos resultados⁸.

Contudo, existem estudos que evidenciam a falta de interesse dos profissionais, baixa adesão e ineficiência das ações educativas, que colaboram para a desatualização diante de muitos avanços tecnológicos e científicos, bem como podem aumentar o risco de eventos adversos graves. Em contrapartida, quando as ações educativas trazem benefícios destaca-se qualidade da assistência realizada pelos profissionais e colabora para a redução dos riscos de eventos adversos, fortalecendo a segurança do paciente⁴. Entende-se que as ações educativas são necessárias no ambiente de trabalho e os profissionais precisam estar abertos para o aprendizado contínuo, com motivação, apresentando interesse em prol da segurança nas suas atividades com o paciente⁸.

Objetivo

Identificar na literatura científica as ações para a formação profissional da equipe de enfermagem em instituições hospitalares para o aprimoramento de competências.

Material e Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possibilita desenvolver a síntese de diferentes estudos relevantes, obtendo assim considerações acerca do tema estudado, que contribuem com novas propostas de estudo com base na análise dos resultados⁹. Esta revisão seguiu as seguintes etapas: a) determinar o objetivo específico do tema de estudo e a questão de pesquisa b) definir a estratégia de pesquisa e estabelecer os critérios de inclusão e exclusão; c) pesquisar nas bases de dados e avaliar os estudos incluídos na revisão; d) analisar os resultados; e) apresentar a síntese dos resultados¹⁰.

Determinou-se como questão norteadora: “Como são realizadas as ações educativas aos profissionais de enfermagem em instituições hospitalares, como formação profissional para o aprimoramento de competências? Utilizou-se a estratégia PICO, sendo que nossa população (P) foi composta pelos profissionais de enfermagem; o fenômeno de interesse a ser considerado (I) trata das ações educativas em instituições hospitalares, e o contexto (Co) remetendo às competências da formação profissional¹¹.

Para a busca nas bases de dados, foram utilizados os descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH) combinados por intermédio dos operadores booleanos AND e OR. Sendo assim, a estratégia elaborada para a busca nas bases de dados foi (“Education, Nursing, Continuing” OR “Education

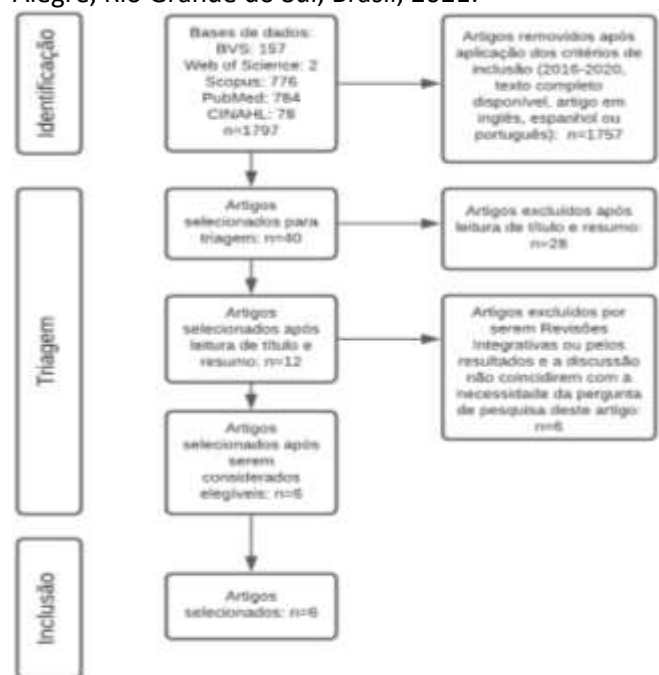
Department, Hospital”) AND (“Professional Competence”). Foram definidas as seguintes bases de dados por elas atingirem maior amplitude do acervo literário: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Web of Science (WoS), SCOPUS, National Institutes of Health (PubMed) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL).

Como critérios de elegibilidade, incluíram-se: estudos publicados em inglês, espanhol e português nos últimos cinco anos (2016 a 2020), disponíveis online, com texto completo. Os critérios de exclusão foram: editoriais, monografias, dissertações, teses, revisão integrativa, revisão bibliográfica, resumos simples e expandidos, além de estudos que apresentem falhas metodológicas graves, identificadas pelos revisores no momento da análise crítica e estudos realizados em serviços de atenção primária à saúde, ou direcionados para uma população de estudantes. O período de coleta ocorreu no mês de janeiro de 2021, referente às publicações ocorridas no período de 2016 a 2020. Foram utilizados o Endnote X5, versão desktop, para a exclusão de artigos duplicados, e o Rayyan¹², QCRI (<http://rayyan.qcri.org/>) para a avaliação por pares. Destaca-se que os softwares auxiliaram no gerenciamento das etapas de leituras textuais e das decisões sobre cada um dos estudos. A análise foi organizada, com possibilidade de registrar a justificativa de cada documento, contribuindo para a expressão dos resultados neste estudo.

A avaliação dos artigos foi pela revisão por pares, ocorrendo a avaliação de uma terceira pessoa nos documentos que tiveram caso de discordância entre os pares. Na análise ficou caracterizado em seis artigos científicos que discorrem sobre as ações

educativas empregadas para a competências da formação profissional e a segurança do paciente. A Figura 1 apresenta as etapas do processo de seleção, que seguiu os princípios do modelo/diagrama *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), e apresenta o fluxo desde a estratégia de seleção dos artigos até a obtenção da amostra final¹³⁻¹⁴.

Figura 1. Processo de seleção dos artigos, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2021.



O nível de evidência foi classificado conforme os instrumentos de avaliação propostos pela *Joanna Briggs Institute* (JBI), conforme a *Rating System for the Hierarchy of Evidence for Intervention / Treatment Questions*¹⁵. Essa classificação define o nível em: revisões sistemáticas ou metanálises de ensaios clínicos randomizados relevantes (N1); ensaios clínicos randomizados (N2); ensaios clínicos controlados sem randomização (N3); casos controle e estudo de coorte (N4); revisões sistemáticas de estudos qualitativos ou descritivos (N5); evidência de um único estudo descritivo ou qualitativo (N6); e parecer de autoridades e/ou relatórios de comitês de

especialistas (N7). Esta hierarquia classifica os níveis 1 a 2 como fortes, 3 a 5 como moderados e 6 a 7 como fracos.

Os resultados estão apresentados por meio de análise descritiva em quadro sinóptico. Destaca-se que este estudo respeitou a expressão de ideias e fatos descritos nos textos foram preservados, respeitando a Lei de Direitos Autorais no Brasil.

Resultados

Foram analisados seis artigos científicos^{4,8,16-19}, dos quais 4(66,6%) foram encontrados em revistas internacionais¹⁶⁻¹⁹ e 2(33,4%) em revista nacional^{4,8}. Quanto à área de conhecimento da revista, 4(66,6%) foram publicados em revistas específicas da Enfermagem^{4,8,17,18}, 1(16,7%) em revista que aborda ciências da saúde- clínica médica¹⁹, e 1(16,7%) em revista que aborda ciências da saúde, ciências sociais aplicadas e engenharias¹⁶. Com relação às bases de dados em que os artigos foram capturados, identificaram-se 4(66,6%) na BVS,^{8,17,18,19} que apresentou maior quantidade de artigos indexados, seguidos por 1(16,7%) na CINAHL⁴, e 1(16,7%) na PubMed¹⁶.

O ano de publicação dos artigos concentrou-se com 1(16,7%) artigo em 2020, 1(16,7%) em 2019, 2(33,3%) em 2018 e 2(33,3%) em 2016. Quanto à procedência dos artigos selecionados, 3(50%) foram desenvolvidos em países da Europa^{16,17,18}, 2(33,3%) em países da América do Sul^{4,8} e 1(16,7%) em um país da Ásia¹⁹. Os periódicos são: *BMC Family Practice*, *Revista de Enfermagem UFPE online*, *International Emergency Nursing*, e *Japan Journal of Nursing Science*.

Em relação ao delineamento dos estudos, constatou-se: 4(66,6%) de pesquisa quantitativa^{8,16,18,19}, 1(16,7%) de pesquisa qualitativa¹⁷ e 1(16,7%) de pesquisa mista⁴. Dessa forma, os estudos foram classificados conforme o nível de evidência, obtendo todos com NE 6^{4, 8, 16-19}, com evidência fraca.

O quadro sinóptico (Quadro 1) apresenta os autores (ano), título, método, principais resultados e o nível de evidência dos artigos selecionados.

Quadro 1. Quadro Sinóptico com dados extraídos dos artigos selecionados.

Autores (Ano)	Título (Delienamento)	Principais Resultados	NE
Nazário, Barancelli, Gandolfi, Marcondes, Spagnolo (2019) ⁴	Educação permanente de equipe de enfermagem em reação transfusional (Estudo qualiquantitativo)	Amostra por 37 profissionais, sendo 22 técnicos de Enfermagem, 8 enfermeiros e 7 estagiários de Enfermagem. Tempo de atuação com menos de cinco anos na instituição e na Enfermagem. O percentual de acerto foi de 56% no pré-teste, enquanto, no pós-teste, esse percentual subiu para 87%, uma diferença de 31% no percentual de acerto.	N6
Oliveira, Danski, Pedrolo (2016) ⁸	Inovação tecnológica para punção venosa periférica: capacitação para uso da ultrassonografia (Estudo quantitativo)	Os resultados demonstraram contribuições da capacitação na habilidade e visibilidade profissional dos enfermeiros, com necessidade, entretanto, de maior tempo de vivência e aprendizado dos participantes para o domínio e assimilação desta inovação tecnológica enquanto prática clínica mais segura.	N6

Block, Flynn, Cooper, Lentz, Hull, Dietz, Boonyasai (2018) ¹⁶	Promoting sustainability in quality improvement: an evaluation of a web-based continuing education program in blood pressure measurement (Estudo de intervenção)	Todos os 88 membros do corpo clínico participaram do programa e completaram a pesquisa. Os participantes responderam corretamente 80,6% das questões antes do módulo e 93,4% depois ($p<0,01$). As pontuações melhoraram entre os funcionários. As atitudes em relação à mensuração correta da pressão arterial eram altas no início do estudo e não melhoraram significativamente.	N6
Kaakinen, Kyngäs, Tarkiainen, Kääriäinen (2016) ¹⁷	The effects of intervention on quality of telephone triage at an emergency unit in Finland: Nurses' perspective (Estudo quase-experimental)	A intervenção melhorou as habilidades dos enfermeiros para avaliar as necessidades e condições de saúde dos pacientes por meio da triagem telefônica. Houve uma diferença estatisticamente significativa nos recursos, conhecimentos, habilidades e atitudes dos enfermeiros entre as mensurações antes e depois da intervenção.	N6
Xinxia, Zhou, Wang, Hao (2020) ¹⁸	Factors associated with core competencies of emergency-room nurses in tertiary hospitals in China (Estudo transversal e correlacional)	Enfermeiras seniores tiveram pontuações CIRN mais altas do que enfermeiras juniores ($p<0,001$). Enfermeiras casadas e viúvas tiveram pontuações CIRN mais altas do que enfermeiras solteiras e divorciadas ($p=0,008$). Enfermeiros satisfeitos com sua carreira tiveram melhores pontuações CIRN do que aqueles que estavam insatisfeitos ($p<0,001$). As pontuações CIRN foram corrigidas com a idade ($r=0,356$, $p<0,001$), anos de trabalho ($r=0,374$, $p<0,001$) e a escala geral de autoeficácia ($r=0,547$, $p<0,001$). A análise de regressão linear multivariada <i>stepwise</i> mostrou que títulos profissionais mais altos e satisfação no trabalho estavam independentemente associados a pontuações CIRN mais altas (ambos $p<0,001$).	N6
Truta, Boeriu, Copotoiu, Petrisor, Turucuz, Vatau, Lazarovici (2018) ¹⁹	Improving nontechnical skills of an interprofessional emergency medical team through a one day crisis resource management Training (Estudo Transversal)	Uma melhora significativa ($p<0,05$) foi observada para todos os NTS avaliados, em todas as categorias profissionais envolvidas, independentemente da duração da experiência anterior de trabalho no Pronto-Socorro.	N6

Discussão

Considerando o tema abordado e os delineamentos utilizados pelos estudos nesta revisão que expressaram todos NE 6, ou seja, estudo em que a evidência de um único estudo descritivo ou qualitativo, ressalta-se a importância deste estudo. Isto demonstra a necessidade de investigações mais robustas e que tragam as evidências que a EPS pode promover a ambiência hospitalar para a qualificação da formação dos profissionais e da segurança do paciente.

A EPS é um processo sustentado pela Atenção Primária à Saúde (APS) como um espaço dialógico dos

profissionais que compõem a equipe de saúde, de sendo isto previsto como uma atribuição e determinado um quantitativo de horas para a formação dos profissionais. Propõe-se o compartilhamento do conhecimento com a prática do cuidar, dando voz para que cada profissional possa expressar e esclarecer dúvidas, tornando o momento de aprendizado coletivo e significativo. Muitos estudos têm demonstrado que as intervenções educativas com esse propósito na ambiência hospitalar alcançaram como resultado a melhora da qualidade assistencial, do conhecimento e das habilidades da prática profissional. Aditem, também

que para manter esse resultado é necessário investir permanentemente em ações educativas de modo que o profissional seja envolvido e participativo^{16,18}.

Quando ocorrem a inclusão de inovações decorrentes do avanço do conhecimento e tecnologias no serviço, gerando as mudanças no processo de trabalho, essas exigem, também, a qualificação dos profissionais, pelo próprio serviço. Para o sucesso de uma ação educativa é necessário criar um ambiente que permita que o profissional manifeste seus anseios e experiências, ao mesmo tempo que constate a motivação para o aprendizado, e agregando o uso de ferramentas para ampliar a abordagem do tema e ilustrando os aspectos importantes do cuidado. Tais aspectos são potentes para gerar um aprendizado contínuo e com capacidade de adaptação às mudanças em um clima favorável de formação profissional. As ações educativas precisam ser capazes de se reinventar e trazer elementos para o ato educativo dos profissionais como propulsores para a motivação e engajamento. Alguns estudos apontam, que com o passar do tempo as habilidades e o conhecimento reduzem, sendo necessário fortalecer a educação contínua para o alcance das metas desejadas pelo serviço^{8,16}.

Sendo assim, ressalta-se a importância das competências da enfermagem, que são as habilidades, o pensamento crítico e conhecimento, que com sua prática e desempenho podem ser aprimorados com maior tempo de experiência e de ações para a formação profissional, gerando satisfação no trabalho e a segurança do paciente.¹⁹ O enfermeiro possui a competência de educador em diferentes situações de cuidado e da condução da

equipe de enfermagem. Logo, entende-se que o enfermeiro tem a capacidade de identificar as necessidades de aprendizagem de cada membro, assim como dos processos de trabalho que podem ser considerados como problemas do cotidiano do serviço, para que seja sinalizado e discutido com a própria equipe a importância da EPS⁶.

Estudos demonstraram ser fundamental o engajamento e a motivação dos profissionais diante de uma tecnologia, porém, nota-se que o interesse da aplicabilidade da tecnologia ocorre na realidade da assistência de enfermagem. Contudo, sabe-se que apresenta possibilidade de ganho profissional, promovendo a segurança do paciente, e desenvolvendo as habilidades profissionais para a realização de procedimentos, de modo a influenciar o conforto e a confiança do paciente^{4,8}.

O uso de alguns métodos que contribuem para a finalidade do conteúdo educacional, também foi encontrado na amostra deste estudo. Na área da saúde é relevante que o aprendizado profissional ocorra em um cenário real, contendo todos os atores que compõem aquele grupo de profissionais, pacientes e acompanhantes. Contudo, questões relacionadas à segurança do paciente devem ser consideradas no plano educacional que orienta a formação em saúde nos campos de prática. Com o avanço da tecnologia e da qualidade de manequins é possível simular um cenário de cuidado quase real e protegido. A simulação torna-se uma estratégia de ensino que aproxima o estudante e profissional do cenário real, sem colocar em risco o paciente.²⁰⁻²¹ A simulação pode melhorar significativamente as habilidades que refletem na qualidade do trabalho dos profissionais, promovendo a segurança do

paciente.¹⁹ Esta estratégia de ensino possibilita criar situações do cotidiano que contribuem para o raciocínio clínico, sendo efetiva e inovadora por exercitar o pensamento crítico, a tomada de decisão e o desenvolvimento por competências. Os autores ressaltam que deve ser realizada de forma contínua para manter a qualidade e aperfeiçoar a assistência²⁰.

A educação à distância (EaD) é uma forma sustentável, desenvolvida a partir de recursos em texto, visual e verbal.¹⁶ O treinamento online está ganhando espaço, pois oferece conteúdo atualizado, padronizado e acessível, que pode ser integrado as ações educativas existentes em diversas áreas, direcionando-os de acordo com o objetivo organizacional da instituição, podendo atingir o novo colaborador e fornecer treinamentos contínuos para os demais profissionais. Um estudo descreveu a realização de uma ação educativa sobre aferição da pressão arterial que consistiu pela aplicação de uma atividade diagnóstica (antes do conteúdo), apresentação do conteúdo em dois vídeos com carga horária de 30 minutos, a observação direta da mensuração da pressão arterial, e por fim, a aplicação de uma atividade avaliativa (depois do conteúdo) com 20 questões de múltipla escolha¹⁶.

Entre os estudos avaliados, que utilizam as atividades diagnóstica e avaliativa em ações educativas, revelam um melhor desempenho dos profissionais quanto aos conhecimentos do tema abordado em treinamentos específicos. No estudo que avaliou o nível de aprendizagem de 37 profissionais de enfermagem sobre o tema da reação transfusional, verificou-se que mesmo não obtendo a totalidade dos acertos, obteve-se uma proporção maior de acertos na atividade avaliativa ao comparar

com a diagnóstica. Isto, reforça que ações educativas são significativas para a aprendizagem, pois possibilitaram discutir e expressar as necessidades, sendo estimulado assim, o *feedback*, esclarecimentos de dúvidas e explicações sobre o tema abordado e das atividades realizadas⁴.

Na avaliação de uma ação educativa sobre aferição de pressão arterial, como parte de um programa de melhoria da qualidade, foi obtido 80,6% de respostas corretas antes da abordagem do conteúdo e 93,4% de acertos depois de compartilhado e discutido o tema com os participantes, o que demonstrou aprendizagem significativa resultados obtidos, com possibilidades de incorporar na prática do profissional¹⁶.

Entretanto, observou-se que alguns estudos que abordaram a relação de ações educativas com a ocorrência de eventos adversos tiveram uma abordagem muito superficial. Contudo, existem profissionais com pouco conhecimento ou recém-formados, que aumentam os riscos de ocorrência de eventos adversos, especialmente, os relacionados aos erros humanos. Uma maneira de minimizar o risco é instituir ações de EPS para os profissionais, de modo que possam se sentir acolhidos para manifestar os anseios e dúvidas como meio de contribuir para o seu desenvolvimento quanto ao desempenho e atualização, possibilitando à segurança do paciente⁴.

Os indicadores de incidências relacionadas à assistência à saúde, notificados em 2018 pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos hospitais do Brasil, apontaram para 96.113 eventos adversos em unidades hospitalares, com destaque para os setores de Internação, Unidade de Terapia Intensiva, Urgência e Emergência e Centro Cirúrgico. Entre os

eventos adversos mais notificados 1/3 foram referentes ao campo “outros” com 31.979(33,2%), seguido da perda ou obstrução de sondas 6.765(7%), outras notificações envolvendo cateter venoso 5.267(5,5%), e flebite 2.639(2,7%)²². Nesta circunstância observou-se a necessidade de ações educativas para melhores resultados e desfechos para os pacientes.

Entre os resultados das notificações pelo Notivisa no Brasil, no período de dezembro de 2019 a novembro de 2020 foram notificados com maior frequência as “Falhas durante a assistência, Lesão por Pressão”, “Falhas envolvendo Cateter Venoso” e “Queda do paciente”. No último um mês do período foi encontrado o registro de 15.365 eventos adversos²³.

Os erros na assistência em saúde ocorrem, no entanto, precisa ser amplamente abordado em ações educativas, no sentido, de minimizar para que seja o mínimo possível, evitando as sequelas ou morte decorrente do erro humano. O estudo realizado na emergência, que compreende um espaço restrito, com um grande quantitativo de profissionais, para atender a superlotação de pacientes, e estes são atendidos simultaneamente, com situações complexas e diferentes condições socioculturais, concluiu que as intervenções educativas tiveram um impacto significativo na assistência e na segurança do paciente¹⁹.

Todavia, estes resultados encontrados nos estudos foram reforçados como relevantes para evidenciar que, para uma assistência efetiva é essencial que os profissionais tenham atividades educativas, a fim de minimizar os riscos e

proporcionar a segurança e a qualidade da assistência, sem danos ao paciente^{19,24}.

Ressalta-se a importância de as instituições hospitalares compartilharem suas práticas exitosas em relatos e pesquisas sobre a organização e desfechos da contribuição de programas de educação continuada ou permanente para que o acervo literário científico seja ampliado, ao mesmo tempo que essas iniciativas possam ser incorporadas por outras instituições para qualificação dos profissionais e a segurança do paciente.

Conclusão

As ações educativas têm por objetivo a qualificação das competências dos profissionais para a assistência no seu cotidiano. Dificuldades na adesão às ações educativas podem estar relacionadas ao planejamento e oferta de conteúdos que não despertam o interesse do colaborador e remetem à necessidade de o gestor identificar com os profissionais as prioridades das ações, para a organização prévia e melhor abrangência, com a finalidade de garantir a eficácia na assistência realizada pelos profissionais.

Para reduzir falhas da assistência e mitigar eventos adversos é necessário que as ações educativas sejam realizadas continuamente, utilizando metodologias diversificadas que promovam a adesão e a motivação dos profissionais para o processo de aprendizagem. O incremento no uso de metodologias ativas permite a participação ativa do colaborador tornando o aprendizado significativo, contribuindo para o alcance dos objetivos da assistência segura. O uso de recursos visuais, vídeos e textuais, disponibilizados em plataformas de EaD, também são relevantes e permitem a flexibilização na

realização da atividade, constituindo uma possibilidade de atualização profissional contínua e eficaz. As atividades educativas propostas de forma contínua aos profissionais são fundamentais para o aprimoramento das suas habilidades e para a qualidade da assistência.

Os estudos apresentaram a necessidade de ações educativas em diversas áreas de atenção hospitalar e analisaram a eficácia e melhora depois do uso de estratégias de educação como simulação, atividades pela EaD e presenciais agregando atividades práticas, diagnóstica e avaliativa. Sendo assim, para que o processo de aprendizagem no trabalho seja assertivo e faça o sentido para o profissional, cabe as instituições hospitalares incentivar e investir cada vez mais em seu quadro de profissionais em enfermagem.

No desenvolvimento deste trabalho foi possível verificar que, embora haja artigos abordando o aprimoramento das competências dos profissionais de enfermagem nos hospitais, pouco se produziu a respeito desta temática num âmbito nacional. Os estudos selecionados discorrem de forma superficial acerca do impacto da qualificação profissional na qualidade assistencial avaliada através da redução de eventos adversos.

Referências

1. Cunha, PMC, Peres AM, Zago DPL, Matsuda LM, Wolff LDG, Bernardino E. Avaliação dos efeitos da educação permanente para enfermagem em uma organização hospitalar. *Acta Paul Enferm.* 2020; 33:eAPE20190023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. Ministério da Saúde. 2018; 73p. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2021.
3. Kessler M, Thumé E, Duro SMS, Tomasi E, Siqueira FCV, Silveira DS, et al. Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil. *Epidemiol Serv Saúde.* 2018; 27(2):e2017389.
4. Nazário S, Marcondes C, Barancelli M, Gandolfi M, Spagnolo L. Educação permanente de equipe de enfermagem em reação transfusional. *Rev Enferm UFPE online.* 2019; 13(2):307-314.
5. Pinheiro GEW. Educação permanente em saúde e suas implicações no processo de trabalho na atenção primária à saúde [dissertação]. Porto Alegre, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2017. Disponível em: <<http://repositorio.ufcs.pa.edu.br/jspui/handle/123456789/529>>. Acesso em 18 jan 2021.
6. Lavich CRP, Terra MG, ML, Raddatz M, Arneemann CT. Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017; 38(1):e62261.
7. Carvalho KM, Silva CR, Figueiredo ML, Nogueira LT, Andrade EM. Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm.* 2018; 31(4):446-54.
8. Oliveira AM, Danski MTR, Pedrolo E. Technological innovation for peripheral venipuncture: ultrasound training. *Rev Bras Enferm.* 2016; 69(6):990-6.
9. Crossetti MGO. Integrative review of nursing research: scientific rigor required. *Rev Gaúcha Enferm.* 2012; 33(2):12-13.
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein.* 2010; 8(1):102-106.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas para elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico. Brasília: Ministério da Saúde. 2014. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/ct/PDF/diretrizes_metodologias_estudos_observacionais.pdf>. Acesso em 10 set 2021.
12. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan - um aplicativo da web e móvel para revisões sistemáticas. 2016; 5(210).

13. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. *PLoS Med.* 2009; 6 (7): e1000097.
14. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, Shamseer L, et al. The PRISMA 2020 statement: an update guideline for reporting systematic review. *BMJ.* 2021; 372(71).
15. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 2. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins. 2011.
16. Block L, Flynn SJ, Cooper LA, Lentz C, Hull T, Dietz KB, Boonyasai RT. Promoting sustainability in quality improvement: an evaluation of a web-based continuing education program in blood pressure measurement. *BMC Fam Pract.* 2018; 19(13).
17. Kaakinen P, Kyngäs H, Tarkiainen K, Kääriäinen M. The effects of intervention on quality of telephone triage at an emergency unit in finland: nurses' perspective. *International Emergency Nursing (online).* 2016; 26:26-31.
18. Xinxia L, Zhou M, Wang H, Hao W. Factors associated with core competencies of emergency-room nurses in tertiary hospitals in China. *Japan Journal of Nursing Science (Online).* 2020; 17(3):e12337.
19. Truta TS, Boeriu CM, Copotoiu SM, Petrisor M, Turucz E, Vatau D, et al. Improvin nontechnical skills of an interprofessional emergency medical team through a one-day crisis resource management training. *Medicine.* 2018; 97(32):e11828.
20. Linn AC, Caregnato RCA, Souza EN. Clinical simulation in nursing education in intensive therapy: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2019; 72(4):1061-1070.
21. Tempski PZ, Martins MA. Modelos teóricos do processo ensino-aprendizagem aplicados às estratégias educacionais de simulação. In: Scalabrini Neto A, Fonseca AS, Brandão CFS. Simulação realística e habilidades na saúde. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017; 1-10.
22. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 20: Incidentes relacionados à Assistência à Saúde. Ministério da Saúde. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/boletim-seguranca-do-paciente/boletim-seguranca-do-paciente-e-qualidade-em-servicos-de-saude-n-20-incidentes-relacionados-a-assistencia-a-saude-2018.pdf>>. Acesso em 28 jan 2021.
23. Brasil. Ministério da Saúde. Incidentes relacionados à assistência à saúde: Resultados das notificações realizadas no Notivisa-Pará, dezembro de 2019 a novembro de 2020. Ministério da Saúde. 2020; Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/para>>. Acesso em 28 jan 2021.
24. Pena MM, Melleiro MM. Eventos adversos decorrentes de falhas de comunicação: reflexões sobre um modelo para transição do cuidado. *Rev Enferm UFSM.* 2018; 8(3):616-25.